

ESCOLA SUSTENTÁVEL

Marcos Daniel Mota Guimarães Gomes, Aline Chaves Intorne
aline.intorne@ifj.edu.br

O projeto Escola Sustentável em Volta Redonda, desenvolvido no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – Campus Volta Redonda, nasceu do desejo de tornar o ambiente escolar um espaço ativo de cuidado com o meio ambiente. As ações buscaram transformar a rotina da escola em um exemplo de sustentabilidade, aproximando alunos e comunidade de práticas de cuidado ambiental na horta comunitária. As atividades começaram com rodas de conversa e palestras sobre descarte de resíduos e coleta seletiva, evoluindo para oficinas em que o óleo de cozinha usado deu origem a sabão ecológico. Paralelamente, o grupo levou suas experiências para feiras de ciências e participou do Youth20, espaço de debate internacional sobre sustentabilidade, o que ampliou o alcance do projeto. As ações já mostram efeitos concretos: estudantes mais engajados, maior vínculo entre escola e natureza e uma nova percepção sobre o destino dos resíduos. A vivência na horta, especialmente, demonstrou o potencial educativo do contato direto com a terra e com o ciclo de vida das plantas. Com o fortalecimento das práticas de compostagem e reciclagem, espera-se consolidar uma cultura ambiental permanente e inspirar outras instituições, em sintonia com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 4, 12 e 13. A relevância do projeto também se expressa no caráter formativo e participativo das atividades, que estimulam o protagonismo estudantil e o aprendizado interdisciplinar, integrando ciência, cidadania e responsabilidade socioambiental. Além de promover mudanças de comportamento, as ações possibilitam o desenvolvimento de competências voltadas à sustentabilidade, contribuindo para a construção de uma comunidade escolar mais consciente, crítica e comprometida com o futuro coletivo.

Palavras-chave: sustentabilidade; educação ambiental; horta escolar; reciclagem.

Área de conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas.

Financiamento: IFRJ, CNPq e FAPERJ.

